

## **O que se Publicou nos Dois Principais *Journals* Internacionais de Educação Contábil: *Issues In Accounting Education* e *Journal Of Accounting Education***

**Autores:**

**FLÁVIA CRUZ DE SOUZA**

(UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

**GISLAINE QUERINA ALEXANDRE**

(UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

**JOSÉ ALONSO BORBA**

(UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Este trabalho teve como objetivo apresentar e analisar as características dos artigos publicados entre 2000 e 2005 nos dois principais *journals* de educação contábil. Assim, foram analisados 253 estudos (144 da revista *Issues in Accounting Education* e 109 do *Journal of Accounting Education*). O estudo é do tipo exploratório, com abordagem qualitativa-quantitativa, uma vez que foi usada a técnica de análise de conteúdo para analisar os *abstracts* dos artigos e enquadrá-los em categorias. Os principais resultados da análise demonstraram que: as categorias com maior frequência de artigos foram ‘Contabilidade Gerencial e de Custos’ e ‘Metodologia de Ensino’; a maioria dos artigos foi desenvolvida por 2 autores e grande parte destes eram do gênero masculino; aproximadamente 90% dos artigos foram publicados por autores vinculados à universidades norte-americanas; a *University of Saskatchewan* (Canadá) e a *Villanova University* (Estados Unidos) publicaram a maior quantidade de artigos analisados; a maioria das pesquisas foi classificada como estudos de caso ou estudos teórico-empíricos; e, quanto ao nível de estudo, grande parte dos artigos foram classificados como descritivos.

**Palavras-chave:** Contabilidade; Periódicos; Pesquisa científica.

### **1. Introdução**

As revistas *Issues in Accounting Education* (IAE) e *Journal of Accounting Education* (JAE) são os dois únicos *journals* de educação contábil publicados em língua inglesa disponíveis no Portal CAPES. Estes periódicos têm como objetivo publicar pesquisas de alta qualidade que servem de recursos para os instrutores dos cursos de contabilidade, principalmente no que diz respeito à aplicação de novas técnicas de ensino, na busca de melhorar o processo de educação contábil mundial como também fornecer informações a respeito do ambiente internacional.

As pesquisas publicadas nestas revistas envolvem trabalhos empíricos através de levantamento de dados e exames experimentais. Geralmente estes artigos abordam temas relacionados ao processo de desenvolvimento de novas técnicas pedagógicas de instrução; também são publicados estudos relativos às características dos alunos e de que forma estas podem afetar no ensino.

As edições da revista *Issues in Accounting Education* são editadas trimestralmente pela *American Accounting Association*. O corpo editorial desta revista é composto por 100

(cem) integrantes, todos pertencentes a diversas instituições de ensino norte-americanas. As universidades que se destacam quanto ao número de integrantes no corpo editorial são: *Oregon State University, Iowa State University, Florida State University; Michigan State University*.

A revista *Journal of Accounting Education* é editada trimestralmente pela *Elsevier Science Direct*. O corpo editorial desta revista contém 44 integrantes de diversas universidades norte-americanas, dentre as quais se destacam: *Louisiana State University, Miami University, Northern Illinois, University of Montana, Iowa State University, Oregon State University*.

Assim, este artigo tem como objetivo apresentar e analisar as características dos artigos publicados nas revistas *Issues in Accounting Education* e *Journal of Accounting Education*, disponibilizados no Portal CAPES, bem como classificá-los em categorias.

Neste estudo, com abordagem qualitativa-quantitativa e utilização da técnica de análise de conteúdo, foram revisados 144 artigos do periódico *Issues in Accounting Education* e 109 artigos do *Journal of Accounting Education*, totalizando 253 artigos publicados no período compreendido entre os anos de 2000 a 2005.

## **2. Revisão Teórica**

### **2.1 Conhecimento**

Para Kant (1996) nunca a intuição pode dar um conhecimento verdadeiro, mas unicamente a matéria do conhecimento intelectual. O mesmo autor afirma que “não conhecemos o fundo das coisas, só conhecemos o mundo refratado através dos quadros subjetivos do espaço e do tempo”.

“O fenômeno do conhecimento humano é, sem dúvida, o maior milagre de nosso universo” (POPPER, 1975, p. 7). O autor distingue dois tipos de conhecimento: o conhecimento constituído de um estado de consciência que apenas leva a reagir, e o conhecimento no sentido objetivo, constituído de problemas, teorias e argumentos.

O conhecimento, então, traduz-se no meio pelo qual o homem penetra nas diversas áreas da realidade para dela tomar posse. Assim, a partir de um ente, fato ou fenômeno isolado, pode-se subir até situá-lo dentro de um contexto mais complexo, ver seu significado mais complexo, ver seu significado em função, sua natureza aparente e profunda, sua origem, sua finalidade, sua subordinação a outros entes, enfim, sua estrutura fundamental com todas as implicações daí resultantes (CERVO e BERVIAN, 1983, p. 6).

Conhecer, nas palavras de Cervo e Bervian (1983, p. 6) “é uma relação que se estabelece entre o sujeito que conhece e o objeto conhecido.” Ainda de acordo com estes autores, o conhecimento sempre implica uma dualidade de modalidade: de um lado, o sujeito cognoscente e, de outro, o objeto conhecido, que está possuído, de certa maneira, pelo cognoscente. Os mesmos autores apresentam o *conhecimento* em quatro níveis diferentes:

- a) Conhecimento empírico;
- b) Conhecimento filosófico;
- c) Conhecimento teológico;

d) Conhecimento científico.

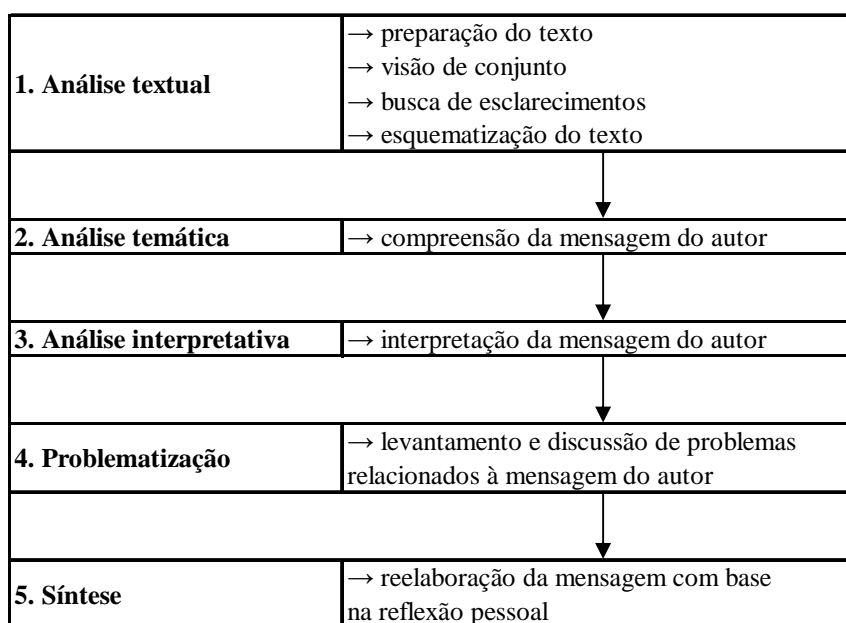
O conhecimento científico é aquele que vai além do empírico, procurando conhecer, além do fenômeno, suas causas e leis (CERVO e BERVIAN, 1983 p. 8). Para D’Onofrio (1999, p. 18), o conhecimento científico pretende suplantar quer o princípio da autoridade, próprio do saber religioso, quer o pensamento abstrato que se serve apenas da razão, peculiar do saber filosófico, na tentativa de alcançar a distinção entre o verdadeiro e por meio de uma compreensão irrefutável.

Nesse contexto, pode-se evocar o conceito de pesquisa científica em que Gil (2002, p. 17) define pesquisa como o “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar resposta aos problemas que são propostos”. A pesquisa parte de uma dúvida ou problema e, com o uso do método científico, busca uma resposta ou solução.

Ainda na concepção de Cervo e Bervian, (1983, p. 20), “o conhecimento filosófico distingue-se do científico pelo objeto de investigação e pelo método”. Os autores, afirmam que o conhecimento teológico parte dos conhecimentos adquiridos dos Livros Sagrados e aceitos racionalmente pelo homem, podendo ser considerados os dogmas de fé, ou seja, aquilo em que se acredita simplesmente pelo fato de se ter fé.

## 2.2 Diretrizes para leitura, interpretação e análise dos artigos

Para a interpretação dos artigos analisados, foi utilizado o modelo de Severino (1993), o qual fornece diretrizes metodológicas, apresentado no Quadro 1.



Quadro 1 – Modelo de definição da delimitação de leitura

Fonte: Adaptado de Severino (1993)

Para Demo (1995) o processo de construção de uma pesquisa científica não deve ser realizado em etapas independentes. Pelo contrário, estas devem conectar diretamente a teoria

com a pesquisa empírica. Barros (2005) complementa afirmando que a pesquisa tem por finalidade disponibilizar dados aos diferentes investigadores da área de conhecimento.

### **2.3 Construção do quadro teórico**

Diante do seu grande crescimento, com o decorrer dos anos, a pesquisa de contabilidade passou a receber muita importância, tanto por parte de acadêmicos como de profissionais de um modo geral. Verifica-se, atualmente, que diferentes classificações de pesquisa têm sido adotadas pelos diversos autores desse campo. Para alguns, a pesquisa possui poucas classificações; para outros constitui algo mais complexo e extenso.

De acordo com Raupp (2004, p. 78) “a falta de uniformidade nas tipologias estabelecidas pelos autores dificulta a escolha do estudante ao elaborar o tópico do trabalho que aborde a metodologia da pesquisa”.

Não serão discutidas nesta pesquisa classificações adotadas por diversos autores. Serão focalizados apenas os tipos de pesquisas que melhor se enquadram na análise do conteúdo dos *abstracts* dos artigos, que estão divididos em duas etapas, a saber:

Na primeira etapa da análise, quanto à classificação da metodologia adotada pelos autores dos artigos, baseou-se no artigo de Borba e Murcia (2006), onde foi elaborada a seguinte classificação: empíricos, teórico-empíricos e estudos de caso.

A pesquisa empírica é aquela cujo tratamento da “face empírica e factual da realidade; produz e analisa dados, procedendo sempre pela via do controle empírico e factual”. (Demo, 1995, p. 21)

Já a pesquisa teórica é “dedicada a reconstruir teoria, conceitos, idéias, ideologias, polêmicas, tendo em vista, em termos imediatos, aprimorar fundamentos teóricos”. (Demo, 1995, p. 20)

A segunda etapa do processo da análise, a qual evidencia os critérios metodológicos dos artigos, se baseou na classificação de Gil (2002): exploratório, descritivo e explicativo. De acordo com o autor, as pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral acerca de determinado fato; as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis; as pesquisas explicativas têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos.

### **2.4 Pesquisas anteriores**

Com o aumento crescente do número de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, sentiu-se a necessidade de um mapeamento da qualidade dos trabalhos publicados. Assim, diversos autores brasileiros e internacionais têm feito pesquisas, principalmente no que diz respeito às publicações na área contábil. Sendo assim, há a necessidade de se expor alguns dos trabalhos já publicados, nos quais a presente pesquisa se baseou.

No Quadro 2, são apresentados artigos brasileiros relacionados à educação, ensino e pesquisa na área contábil.

AUTORES	OBJETIVO DO ESTUDO
Riccio (1999)	Realizar um estudo de tendências a partir dos <i>abstracts</i> de artigos da área de Contabilidade.
Callado e Almeida (2004)	Analisar o perfil de artigos sobre custos no agronegócio publicados no Congresso de Custos.
Hoppen (1998)	Avaliar o estado da arte da área de Sistemas de Informação, a partir de 163 artigos.
Oliveira (2002)	Verificar quais os principais temas abordados nos artigos publicados em periódicos de Contabilidade.
Theophilo e Iudícibus (2005)	Desenvolver uma crítica epistemológica, focando a produção científica em Contabilidade.
Borba e Frezatti (2000)	Realizar um estudo a partir de periódicos internacionais da área contábil.
Borba e Murcia (2006)	Analisar 49 o corpo editorial de 49 periódicos internacionais da área Contábil.

Quadro 2 – Pesquisas anteriores desenvolvidas no Brasil

Fonte: Dados da pesquisa

### 3. Aspectos Metodológicos

Este estudo bibliográfico é do tipo exploratório, com abordagem qualitativa-quantitativa. Lakatos e Marconi (1991, p. 57) afirmam que uma pesquisa bibliográfica “trata-se de um levantamento de toda bibliografia já publicada e que tenha relação com o tema de estudo”. O artigo é classificado como exploratório, pois procura explorar um problema ou uma situação para prover critérios e compreensão (BARROS; LEHFELD, 1990). E é considerado qualitativo-quantitativo, pois utiliza técnicas estatísticas, além da análise de conteúdo para analisar os *abstracts* dos artigos. A análise de conteúdo, por sua vez, é “um método de tratamento e análise de informações, colhidas por meio de técnicas de coleta de dados, evidenciadas em um documento. A técnica se aplica à análise de textos escritos ou de qualquer comunicação reduzida a um texto ou documento”. (CHIZZOTTI, 1991, p. 98)

Inicialmente, o universo da pesquisa englobou as 40 mais importantes e referenciadas revistas publicadas em língua inglesa na área contábil. Entretanto, optou-se por analisar as revistas *Issues in Accounting Education* e *Journal of Accounting Education*, uma vez que estas tratam exclusivamente de educação contábil.

Para a realização da pesquisa, foram coletados todos os artigos das revistas *Issues in Accounting Education* e *Journal of Accounting Education*, publicados entre os anos de 2000 e 2005, através do Portal CAPES. Esta coleta foi realizada no período compreendido entre outubro de 2005 e fevereiro de 2006.

Com base nos trabalhos de Riccio e Sakata (2005) e Borba e Frezatti (2005), foi elaborada uma matriz para a categorização dos artigos, a qual é apresentada no Quadro 3.

<b>CATEGORIZAÇÃO DOS ARTIGOS</b>
1. Auditoria
2. Fraudes e Ética
3. Contabilidade Internacional
4. Contabilidades de Entidades do 3º Setor
5. Contabilidade Social e Ambiental
6. Contabilidade Pública
7. Contabilidade Tributária
8. Metodologias de Ensino
9. Contabilidade e Mercado de Capitais
10. Contabilidade Gerencial e de Custos

Quadro 3 – Categorização adotada

Fonte: Adaptado de Riccio e Sakata (2005) e Borba e Frezatti (2005)

Além de classificar os artigos quanto à categoria, os mesmos passaram por outras análises. São elas:

- Quantidade de autores por artigo;
- Quantidade de autores por gênero (feminino ou masculino);
- País das universidades dos autores;
- Quantidade de artigos por universidade;
- Tipo de estudo (empírico, teórico-empírico ou estudo de caso);
- Nível do estudo (exploratório, descritivo ou explicativo).

#### 4. Descrição e Análise dos Resultados

As informações expostas neste capítulo foram extraídas das publicações das revistas *Issues in Accounting Education* e *Journal of Accounting Education*, no período compreendido entre 2000 e 2005, conforme dados expostos na Tabela 1.

Tabela 1: Quantidade de artigos analisados por periódico

<b>Periódicos</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>TOTAL</b>
IAE	24	15	19	19	17	15	109
JAE	26	22	24	27	28	17	144
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>37</b>	<b>43</b>	<b>46</b>	<b>45</b>	<b>32</b>	<b>253</b>

Fonte: Elaborado pelos autores

##### 4.1 Categorização dos artigos

Como já mencionado na seção 3, a categorização utilizada foi baseada nos estudos de Riccio e Sakata (2005) e Borba e Frezatti (2005). Nas Tabelas 2 é apresentada a quantidade de artigos por categoria da *Issues in Accounting Education*.

Tabela 2 – Categorização dos artigos da IAE

<b>Categorias</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>TOTAL</b>
Auditoria	4	1	3	6	2	3	19
Fraudes e Ética	-	-	1	1	5	-	7
Contabilidade Internacional	-	-	-	-	-	-	-
Contabilidade de Entidades de 3º Setor	-	-	-	-	-	-	-
Contabilidade Social e Ambiental	2	-	-	-	-	-	2
Contabilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-
Contabilidade Tributária	1	2	-	-	1	-	4
Metodologia de Ensino	6	9	8	10	9	8	50
Contabilidade e Mercado de Capitais	-	-	-	-	-	1	1
Contabilidade Gerencial e de Custos	13	10	12	10	11	5	61
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>17</b>	<b>144</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Da totalidade de artigos publicados na IAE, 61 foram enquadrados na categoria *Contabilidade Gerencial e de Custos* e 50 fizeram parte da categoria *Metodologia de Ensino*. Outra categoria que se destaca é a de Auditoria, com 19 artigos. Nas categorias *Contabilidade Internacional*, *Contabilidade de Entidades de 3º Setor* e *Contabilidade Pública* não foi enquadrado nenhum artigo da IAE.

A Tabela 3 apresenta a quantidade de artigos por categoria publicados no *Journal of Accounting Education*.

Tabela 3 – Categorização dos artigos do JAE

<b>Categorias</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>TOTAL</b>
Auditoria	1	1	1	1	-	1	5
Fraudes e Ética	1	-	-	1	-	-	2
Contabilidade Internacional	-	2	-	-	-	-	2
Contabilidade de Entidades de 3º Setor	-	1	-	-	-	-	1
Contabilidade Social e Ambiental	-	-	-	-	-	-	-
Contabilidade Pública	-	-	1	-	-	-	1
Contabilidade Tributária	-	1	-	-	-	-	1
Metodologia de Ensino	10	7	14	10	11	11	63
Contabilidade e Mercado de Capitais	1	-	1	-	1	1	4
Contabilidade Gerencial e de Custos	11	3	2	7	5	2	30
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>109</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Da totalidade de estudos publicados no *Journal of Accounting Education*, 63 fizeram parte da categoria *Metodologia de Ensino* e 30 artigos a *Contabilidade Gerencial e de Custos*. Na categoria *Contabilidade Social e Ambiental* não foi enquadrado nenhum artigo. As demais categorias contaram com alguns estudos durante o período analisado, porém com baixa representatividade.

Em uma análise comparativa entre os dois periódicos analisados, percebe-se que os temas mais abordados nos artigos foram *Contabilidade Gerencial e Custos* e *Metodologia de Ensino*.

#### 4.2 Quantidade de autores por artigo

O Gráfico 1 apresenta a quantidade de artigos publicados por um autor, dois autores e três ou mais autores na *Issues in Accounting Education*.

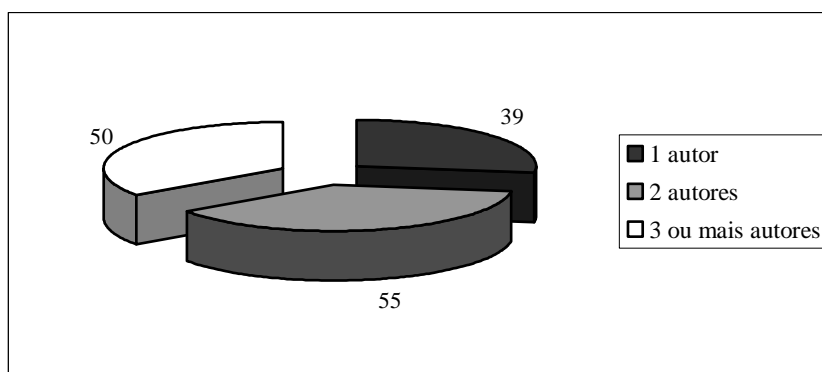


Gráfico 1 – Quantidade de autores por artigo na IAE

Fonte: Dados da pesquisa

A partir do Gráfico 1, percebe-se que a maioria dos artigos na *Issues in Accounting Education* foram publicados por 2 autores e 3 ou mais autores.

O Gráfico 2 demonstra a quantidade de artigos publicados por um autor, dois autores e três ou mais autores no *Journal of Accounting Education*.

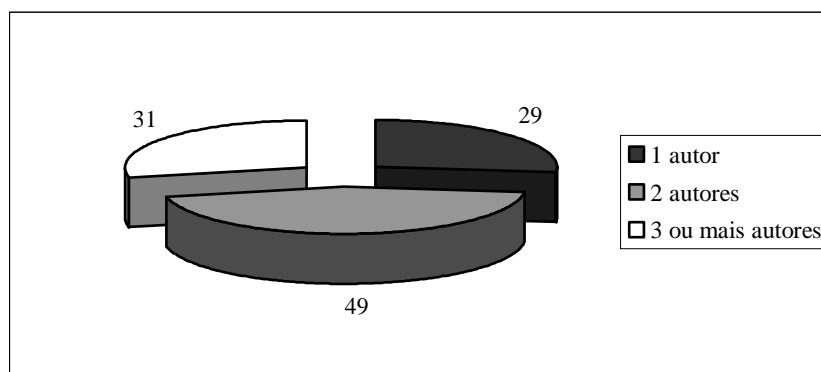


Gráfico 2 – Quantidade de autores por artigo no JAE

Fonte: Dados da pesquisa

A maioria dos artigos publicados pelo *Journal of Accounting Education* no período analisados foi elaborada por 2 autores. A quantidade de estudos publicados por 1 autor e por 3 ou mais autores apresentou certa equivalência.

Partindo para uma análise comparativa entre os dois periódicos, nota-se que a maioria dos artigos analisados foi desenvolvido por 2 autores.



### 4.3 Quantidade de autores por gênero

Nesta etapa da análise, pretendeu-se identificar a quantidade de autores por gênero (feminino e masculino). Ressalta-se a existência de uma limitação, uma vez que alguns nomes foram de difícil identificação quanto ao gênero, por se tratarem de artigos internacionais.

O Gráfico 3 demonstra o percentual de autores do gênero masculino e feminino, os quais publicaram artigos na *Issues in Accounting Education*.

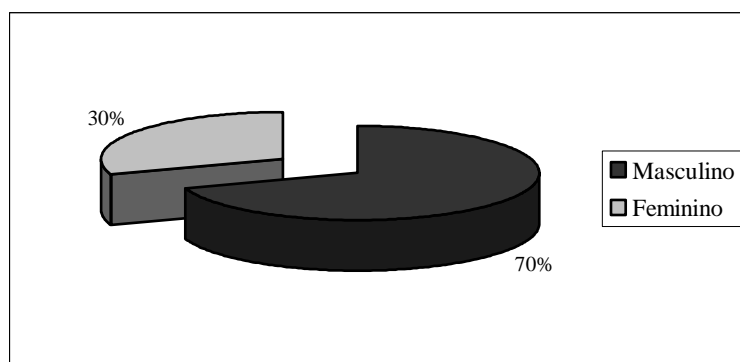


Gráfico 3 – Percentual de autores por gênero na IAE

Fonte: Dados da pesquisa

A partir do Gráfico 3 percebe-se que 70% dos autores dos artigos analisados da *Issues in Accounting Education* são do gênero masculino e somente 30% são do gênero feminino.

O Gráfico 4 apresenta o percentual de autores do gênero masculino e feminino, os quais publicaram artigos no *Journal of Accounting Education*.

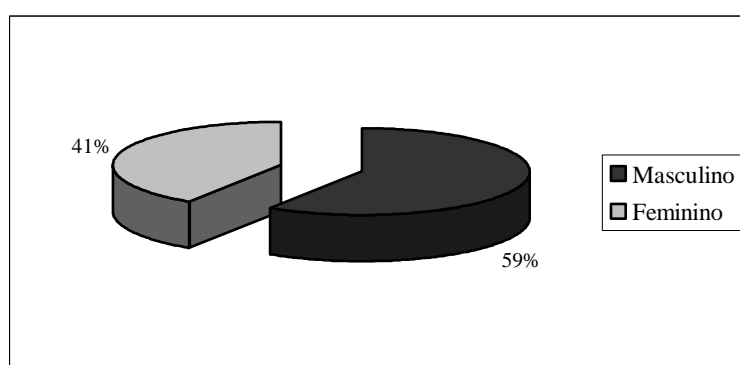


Gráfico 4 – Percentual de autores por gênero no JAE

Fonte: Dados da pesquisa

No *Journal of Accounting Education*, 59% dos autores dos artigos são do gênero masculino, enquanto que 41% são do gênero feminino.

A partir de uma análise comparativa, nos dois periódicos a maioria dos autores é do gênero masculino. Entretanto, percebe-se que no *Journal of Accounting Education* a diferença

entre os gêneros não é tão grande se comparada com a diferença da *Issues in Accounting Education*.

#### 4.4 País da universidade dos autores

Esta análise foi feita a partir da identificação do país da universidade a qual os autores estão vinculados atualmente. Na Tabela 4, é exposta a freqüência de cada país nos artigos publicados na *Issues in Accounting Education* e no *Journal of Accounting Education*.

Tabela 4 – Países das universidades dos autores

País	IAE	JAE
Austrália	3	8
Canadá	11	3
China	2	5
Estados Unidos	278	200
Irlanda	0	2
México	1	0
Nova Zelândia	0	5
Reino Unido	5	4
Rússia	4	0
Singapura	0	3
Não divulgado	3	0
<b>TOTAL</b>	<b>307</b>	<b>230</b>

Fonte: Dados da pesquisa

A partir da Tabela 4 nota-se que autores de universidades dos Estados Unidos publicaram grande parte dos artigos analisados na *Issues in Accounting Education* e no *Journal of Accounting Education*. Assim, pode-se afirmar que os principais centros de pesquisas em contabilidade estão nas universidades norte-americanas.

Mais especificamente na primeira revista, o Canadá aparece com 11 autores, seguido do Reino Unido com 5. Por outro lado, o segundo periódico apresenta 8 autores vinculados à universidades australianas e 5 autores de universidades da China e da Nova Zelândia, cada um deles.

Pode-se destacar ainda que em ambos os periódicos não houve a ocorrência de publicações de artigos de nenhuma universidade da América Latina, além de nenhum pesquisador brasileiro possuir artigo nestas revistas. Vale mencionar também a dificuldade em publicar nestes periódicos, uma vez que a taxa de corte é de 79% na *Issues in Accounting Education* e 75% no *Journal of Accounting Education*.

#### 4.5 Quantidade de artigos por universidade

De acordo com Zeff (1996, p. 160)

nos Estados Unidos, a sobrevivência dos cientistas em suas faculdades ou universidades, é determinada pela sua produtividade científica, com ênfase na

publicação de periódicos de alto prestígio, na busca de conciliar quantidade com qualidade.

Assim, a Tabela 5 demonstra a quantidade de artigos publicados por universidade dos periódicos *Issues in Accounting Education* e *Journal of Accounting Education*.

Tabela 5 – Quantidade de artigos publicados por universidade

IAE		JAE	
Quantidade Artigos	Universidades	Quantidade Artigos	Universidades
1	67	1	84
2	27	2	29
3	15	3	13
4	10	4	5
5	4	5	3
6	4	6	1
7	4	7	-
8	1	8	1
9	1	-	-
12	1	12	-
<b>TOTAL</b>	<b>134</b>	<b>TOTAL</b>	<b>136</b>

Fonte: Dados da pesquisa

A partir da Tabela 5 percebe-se que, de um total de 134 universidades que publicaram na *Issues in Accounting Education*, 67 destas publicaram somente um artigo no decorrer do período analisado; 52 universidades publicaram entre dois e quatro artigos; 15 instituições publicaram 5 ou mais artigos. A universidade que se destaca nesta análise é a *University of Saskatchewan* (Canadá), a qual publicou 12 artigos.

Quanto ao *Journal of Accounting Education* verifica-se que, de um total de 136 universidades, 84 publicaram somente um artigo e 47 publicaram entre dois e quatro artigos. A instituição que se destaca nesta análise é a *Villanova University* (Estados Unidos), a qual publicou 8 artigos.

#### 4.6 Tipo de estudo

Nesta etapa, os artigos foram classificados em teóricos, teórico-empíricos ou estudos de caso. No Gráfico 5 são apresentados os percentuais de artigos publicados na *Issues in Accounting Education* de acordo com o tipo de estudo.

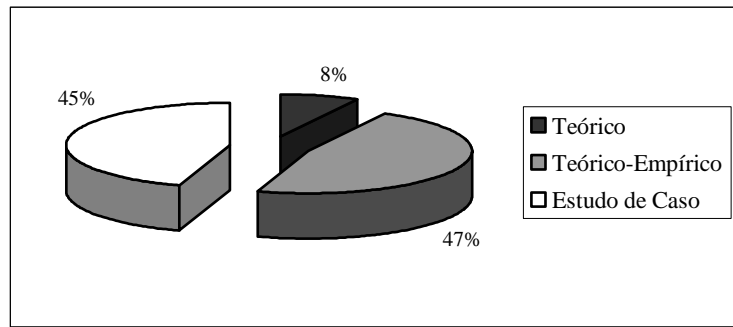


Gráfico 5 – Tipos de estudo na IAE

Fonte: Dados da pesquisa

Os artigos analisados publicados na *Issues in Accounting Education* foram classificados, em sua maioria, como teórico-empíricos ou estudos de caso. Somente 8% das pesquisas desse periódico eram puramente teóricos.

O Gráfico 6 apresenta o percentual de artigos publicados no *Journal of Accounting Education* de acordo com o tipo de estudo.

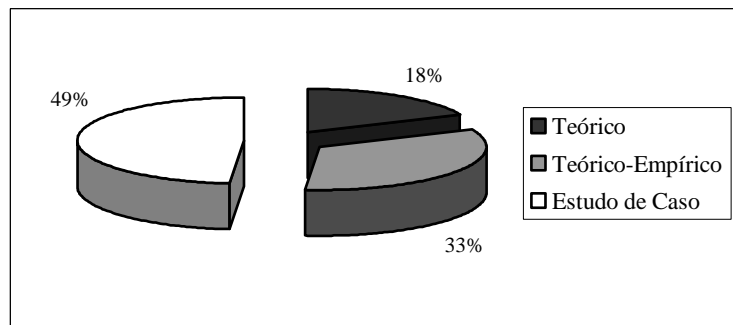


Gráfico 6 – Tipos de estudo no JAE

Fonte: Dados da pesquisa

No *Journal of Accounting Education* 49% dos artigos foram classificados como estudos de caso; 33% foram considerados teórico-empíricos; e apenas 18% foram qualificados como estudos teóricos.

Comparando os dois periódicos percebe-se que a maioria dos artigos foi classificada como estudo de caso ou teórico-empírico.

#### 4.7 Nível do estudo

Neste artigo, as pesquisas foram classificadas em exploratórias, descritivas ou explicativas. No Gráfico 7 são demonstrados os percentuais dos artigos publicados na *Issues in Accounting Education* de acordo com o nível de estudo.

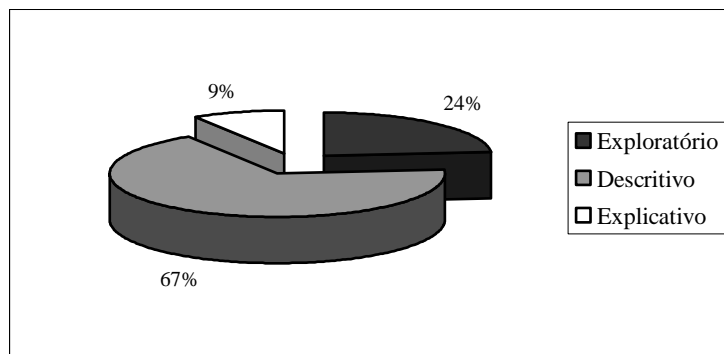


Gráfico 7 – Nível do estudo na IAE

Fonte: Dados da pesquisa

Prevalecem pesquisas descritivas na *Issues in Accounting Education*, uma vez que estudos desse tipo representaram 67% do total analisado. Em segundo lugar, artigos exploratórios totalizaram 24% e, por fim, apenas 9% das pesquisas foram consideradas explicativas.

No Gráfico 8 são apresentados os percentuais dos artigos publicados no *Journal of Accounting Education* de acordo com o nível de estudo.

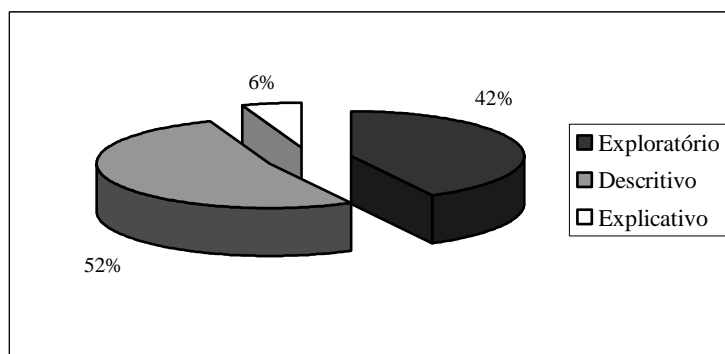


Gráfico 8 – Nível do estudo no JAE

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados do Gráfico 8 evidenciam que no *Journal of Accounting Education* as pesquisas descritivas representaram 52% dos trabalhos analisados; os estudos exploratórios totalizaram 42%; e apenas 6% dos artigos foram classificados como descritivos.

Partindo para uma análise geral, a maior parte dos artigos analisados publicados nos dois periódicos foi classificada como descritivos e a menor parte como explicativos.

## 5. Considerações Finais

Este estudo, o qual teve como objetivo apresentar e analisar as características dos artigos publicados entre 2000 e 2005 na *Issues in Accounting Education* e no *Journal of*

*Accounting Education*, revisou 253 trabalhos, sendo 114 do primeiro periódico e 109 do segundo.

Os resultados da análise demonstraram que:

- ✓ As categorias *Contabilidade Gerencial e de Custos* e *Metodologia de Ensino* tiveram a maior quantidade de artigos enquadrados nos dois periódicos analisados;
- ✓ A maioria dos artigos analisados foi desenvolvida por 2 autores;
- ✓ A maioria dos artigos foi elaborada por autores do gênero masculino. Na *Issues in Accounting Education* a diferença entre homens e mulheres foi maior que no *Journal of Accounting Education*;
- ✓ Autores de universidades dos Estados Unidos publicaram a maioria dos artigos analisados (aproximadamente 90%). Outros países em destaque são o Canadá e a Austrália;
- ✓ Quanto às universidades, a *University of Saskatchewan* (Canadá) publicou 12 artigos e a *Villanova University* (Estados Unidos) publicou 8 artigos do total analisado;
- ✓ Quanto ao tipo de estudo, a maioria dos artigos foi classificada como estudos de caso ou estudos teórico-empíricos;
- ✓ E finalmente, quanto ao nível do estudo, grande parte dos artigos analisados foi classificada como descritivos e a minoria foi considerada pesquisa explicativa.

Como recomendação para trabalhos futuros, sugere-se a realização de outros levantamentos que sejam realizados de maneira mais analítica, buscando a existência de novos enfoques na categorização. Também se sugere a comparação de artigos publicados em periódicos nacionais de educação com a análise dos artigos aqui apresentada.

## Referências

- BARROS, V. M. O novo velho enfoque da informação contábil. **Revista de Contabilidade & Finanças**, v. 2, n. 38. 2005.
- BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1990.
- BORBA, J. A.; FREZATTI, F. Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de contabilidade publicadas na língua inglesa. **Revista de Contabilidade & Finanças**, v. 13, n. 24. 2000.
- BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da CAPES. **The Advance-Progress**, v. 3. 2006.
- CALLADO, A. L. C.; ALMEIDA, M. A. Perfil dos artigos sobre custos no agronegócio publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos. **Custos e Agronegócio On Line**, v. 1, n. 1. 2004.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**: para uso de estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.
- D' ONOFRIO, S. **Metodologia do trabalho intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999.

- DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**: 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- HOPPEN, N. Sistemas de informação no Brasil: Uma análise dos artigos científicos dos anos 90. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 2, n. 3. 1998.
- KANT, I. **Crítica da razão pura**. Tradução de Valério Rohden e Udo Baldur. São Paulo: Abril Cultural, 1996.
- LAKATOS, E. M.; MARKONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, n. 29. 2002.
- POPPER, R. **Conhecimento objetivo**. São Paulo: EDUSP, 1975.
- RAUPP, F. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BAUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. p. 76-97.
- RICCIO, E. L. A pesquisa contábil nas universidades brasileiras. **Revista de Contabilidade & Finanças**, n. 04. 1999.
- RICCIO, E. L.; SAKATA, M. Evidências da globalização na educação contábil: estudo das grades curriculares dos cursos de graduação em universidades brasileiras e portuguesas. **Revista de Contabilidade & Finanças**, n. 35. 2004.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 19. ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- THEOPHILO, C; IUDÍCIBUS, S. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. In: XXIX ENANPAD, 2005, Brasília. **Anais...** Brasília: ANPAD, 2005. CD-ROM.
- ZEFF, S. A study of academic research journals in accounting. **Accounting Horizons**, v. 10, n.3. 1996.